



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA**

**SANDRA VIEIRA LOPES**

**BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NOS ÓRGÃOS DO ESTADO DO  
CEARÁ: UM ESTUDO MULTICASO.**

**REDENÇÃO  
2018**



SANDRA VIEIRA LOPES

BOAS PRATICSA DE SUSTENTABILIDADE NOS ÓRGÃOS DO ESTADO DO  
CEARÁ: UM ESTUDO MULTICASO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Vilma Coelho Moreira Faria.

REDENÇÃO

2018



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Lopes, Sandra Vieira.

L85b

Boas práticas de sustentabilidade nos órgãos do Estado do Ceará:  
um estudo multicaso / Sandra Vieira Lopes. - Redenção, 2018.  
38f: il.

Monografia - Curso de Especialização em Gestão Pública,  
Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração  
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Vilma Coelho Moreira Faria.

1. Gestão Pública. 2. Boas Práticas de Sustentabilidade. 3.  
Governo do Estado Do Ceará. I. Título

CE/UF/BSCL

CDD 354



SANDRA VIEIRA LOPES

BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NOS ORGÃOS DO ESTADO DO  
CEARÁ: UM ESTUDO MULTICASO.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Pós-Graduação  
Lato Sensu em Gestão Pública da  
Universidade da Integração Internacional  
da Lusofonia Afro-Brasileira como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: 19/05/2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Vilma Coelho Moreira Faria. (Orientadora)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Sandra Maria Guimarães Callado  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Me. Francisco Sávio de Oliveira Bastos  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)



À minha avó paterna, Raimunda Ribeiro  
De Oliveira. (Vovó Piedade).



## AGRADECIMENTOS

A Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Vilma Coelho Moreira Faria, pela excelente orientação.

Aos professores participantes da banca examinadora: professora Sandra Maria Guimarães Callado e ao professor Francisco Sávio de Oliveira Bastos pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Ao amigo e Prof<sup>º</sup>. Doutor Francisco Victor Macedo Pereira, que muito me incentivou para que tudo isso fosse realidade. Gratidão!

Ao amigo e ex- colega de trabalho, Armado Vidal. Gratidão por todo o apoio que tu me destes nesta jornada.

A Nayana Martins, tutora e amiga. Gratidão por toda a “luz” e por todo suporte! E também pela amizade conquistada.



“È triste pensar que a natureza fala e que o gênero humano não a ouve.”

(Victor Hugo)



## RESUMO

A urbanização ocasionada pelo êxodo rural motivada pela industrialização contribui ao longo do tempo, para a concentração de problemas impulsionados pelo consumismo desenfreado, característica das sociedades contemporâneas. Visando o uso consciente para as gerações futuras e o bem do próprio planeta, a sustentabilidade é muito mais que uma forma alternativa de se viver, é o caminho mais consciente do uso dos recursos naturais descrito na Constituição Federal de 1988, mais precisamente no Capítulo VI, Do Meio Ambiente, é dever de todos (Sociedade e Estado) a busca e promoção da sustentabilidade. Por este ângulo é percebido que as políticas públicas devem prever práticas voltadas para o desenvolvimento sustentável, e como exemplo é preciso que os órgãos da administração pública, repensem seus padrões de produção e consumo e, em contrapartida, busquem estratégias inovadoras associadas à adoção de critérios, princípios e diretrizes sociais e ambientais. Tal reflexão nos permite falar que da administração pública é a principal percussora para a iniciativa de ações de sustentabilidade, que estimule a todos a adotar práticas ambientais. O presente trabalho tem por objetivo geral descobrir quais as práticas sustentáveis mais observadas nos órgãos ( Secretarias) do Estado do Ceará no seu cotidiano. Com metodologia de caráter exploratório e abordagem quantitativa utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas simples e linguagem e direta para saber quais ações sustentáveis a gestão estadual mais realiza dentro de seus órgãos que minimizam os impactos ambientais e desigualdades sociais. De acordo com os resultados obtidos na pesquisa verificou-se que os órgãos da amostra adotam práticas e ações sustentáveis. Assim Percebe-se que A3P possui grande potencial de aplicação de modo a contribuir para o futuro do meio ambiente e da sociedade.

Palavras-chave: Gestão Pública, Boas Práticas de Sustentabilidade, Governo do Estado Do Ceará.





## ABSTRACT

The urbanization brought about by the rural exodus motivated by industrialization contributes over time to the concentration of problems driven by unbridled consumerism, characteristic of contemporary societies. Aiming at conscious use for future generations and the good of the planet itself, sustainability is much more than an alternative way of living, it is the most conscious way of using natural resources. Described in CF-88, more precisely in Chapter VI , Of the Environment, it is the duty of all (Society and State) to seek and promote sustainability. From this angle it is perceived that public policies should envisage practices aimed at sustainable development, and as an example, public administration bodies must rethink their production and consumption patterns and, on the other hand, seek innovative strategies associated with the adoption of criteria , social and environmental principles and guidelines. This reflection allows us to speak of the public administration as the main driver for the sustainability action initiative, which encourages everyone to adopt environmental practices. This paper aims to find out which sustainable practices are most practiced in the organs (Secretariats) of the State of Ceará in their daily lives. With an exploratory methodology and quantitative approach, a questionnaire with simple questions and direct language was used as instrument of data collection to know which sustainable actions the most state management performs within its organs that minimize environmental impacts and social inequalities. According to the results obtained the research verified that the organs of the sample adopt sustainable practices and actions. Thus A3P has a great application potential in order to contribute to the future of the environment and society.

**Keywords:** Public Management, Good Practices of Sustainability, Government of the State of Ceará.



**UNILAB**  
**LISTA DE GRÁFICOS**

GRÁFICO 1-	O conhecimento que a secretaria possui sobre sustentabilidade.....	27
GRÁFICO 2-	A importância da sustentabilidade para as secretarias do Estado.....	28
GRÁFICO 3-	A forma da realização da coleta de lixo na secretaria.....	28
GRÁFICO 4-	A ação que mais causaria impacto positivo de ordem sustentável na secretaria.....	29
GRÁFICO 5-	Salas de trabalho desocupadas (fechadas).....	30
GRÁFICO 6 -	A prática sustentável que mais refletiria de maneira positiva (caso não seja praticada alguma) na secretaria.....	30
GRÁFICO 7 -	Contribuições às práticas de sustentabilidade, praticadas na secretaria que podem agregar para a sua vida de todos.....	31
GRÁFICO 8 -	RESULTADO.....	31.



## LISTA DE FIGURAS

FIGURA -1	Seis eixos temáticos do “Senado Verde” .....	22
-----------	--	----



**UNILAB**  
**LISTA DE TABELAS**

TABELA 1- Boas práticas ambientais adotadas por instituições.....25



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
1.1	Delimitação do assunto.....	14
1.2	Objetivos.....	16
1.2.1	Geral.....	16
1.2.2	Específicos.....	16
1.3	Justificativa.....	16
1.4	Problemática da Pesquisa.....	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1	SUSTENTABILIDADE: Evolução e desafios.....	17
2.1.1	Conceitos e surgimento.....	17
2.2	SUSTENTABILIDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	18
2.2.1	Políticas Públicas Como Estratégia Para A Sustentabilidade.....	18
2.2.1	Conceito de Estado Sustentável.....	20
2.2.2	Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) .....	21
2.2.3	AP3 3 o exemplo do “Estado Verde”.....	22
2.3	BOAS PRATICAS DE SUSTENTABILIDADE.....	25
3	MEDODOLOGIA.....	26
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	27
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
	REFERENCIAS.....	35
	APÊNDICE .....	37

## 1- INTRODUÇÃO

O mundo há tempos passa por transformações nos mais diversos campos da sociedade. Essas mudanças socioeconômicas, ambientais, tecnológicas e culturais frutos da globalização conduziram ao homem contemporâneo para um quadro de competitividade e consumo desenfreado. A intensa urbanização acarretou não apenas no aumento da produção de lixo, mas também trouxe problemas quanto ao seu destino final, poluindo o planeta e tornando mais propenso o surgimento e aumento de doenças, e outros distúrbios, por exemplo, o desmatamento e poluição das águas, e assim, proporcionado o acúmulo de substâncias tóxicas no ecossistema. Nesse sentido, é preciso pensar em como gastar menos, como reduzir os gastos com o consumo de água e energia, como gerar o mínimo de resíduos sólidos, como adquirir produtos que causem menos danos ao meio ambiente.

A garantia para a sobrevivência do planeta e a segurança de que futuras gerações continuem a ter acesso ao que a natureza proporciona está na chamada Sustentabilidade. Esse termo é um conceito que estipula ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.

Porém para que a sustentabilidade aconteça é necessário que ocorra um conjunto de ações, incluindo os aspectos econômicos, culturais, ambientais e sociais, com atitudes que visam a preservação dos recursos naturais, mantendo o equilíbrio ecológico em nosso planeta, as práticas sustentáveis estão relacionadas à diminuição da poluição, incentivo à reciclagem e eliminação do desperdício.

Neste contexto o Brasil vem buscando, por meio de políticas públicas claras, incentivar a criação de instrumentos que promovam o envolvimento do Estado e da sociedade no trabalho de constituição de um sistema sustentável, principalmente do ponto de vista das mudanças de atitude. Está descrita na Constituição Federal, mais precisamente no Capítulo VI, Do Meio Ambiente, o dever não só todos, mais também do Estado a busca e promoção da sustentabilidade:

**Art. 225.** Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de

Em seu inciso 1, VI – “ promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”;

Assim é percebido que as políticas públicas devem prever que práticas voltadas para o desenvolvimento sustentável, contudo é preciso que os órgãos da administração pública, repensem os padrões de produção e consumo e, em contrapartida, busquem estratégias que inovadoras associadas à adoção de critérios, princípios e diretrizes sociais e ambientais.

Com base na A3P<sup>1</sup> O Governo do Ceará tem sido inovador no sentido de buscar alternativas para as questões do meio ambiente e da sustentabilidade, além de exercitar o reconhecimento permanente da sua importância histórica e estrutural mostrando uso racional dos recursos, licitações sustentáveis, gestão adequada dos resíduos, qualidade de vida no trabalho e educação ambiental.

O Ceará Sustentável<sup>2</sup> contempla a implementação de uma política ambiental pautada na preservação e utilização econômica criativa dos recursos naturais, valorizando a relevância hídrica para o nosso desenvolvimento econômico e social que reflete o interesse da sociedade, ao contribuir para a melhora da eficiência do órgão público, com menos gastos e menor impacto sobre o meio ambiente .

É visto que o novo cenário da gestão pública socioambiental, que busca modificar os padrões de produção e consumo nos órgãos públicos pela inserção da variável socioambiental nas suas atividades diárias e a redução do seu impacto ambiental. E solução se encontra em práticas sustentáveis que atendem às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras.

## **2- OBJETIVOS**

O presente trabalho tem por objetivo geral descobrir quais as práticas sustentáveis mais praticadas nas Secretarias do Estado do Ceará no seu cotidiano.

---

<sup>1</sup> Programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade. A adoção da A3P demonstra a preocupação do órgão em obter eficiência na atividade pública enquanto promove a preservação do meio ambiente.

<sup>2</sup> Uma pactuação pela construção de uma cultura de sustentabilidade, de justiça ambiental e econômica ações pautadas em Planos de Trabalho, na perspectiva do Plano de Desenvolvimento Ceará 2050 (conjunto de estratégias para geração de recursos e resolução de questões sociais)

Para que se alcance o objetivo geral foram definidos como etapas do trabalho a serem realizadas os objetivos específicos que serão:

- 1- Verificar o grau de percepção das mesmas quanto à sustentabilidade na administração pública e;
- 2- Averiguar como o tema é posto em prática no seu cotidiano.

De caráter exploratório uma vez que será feito um estudo multicaso (várias unidades) porque pretende-se verificar o grau de percepção das mesmas quanto a sustentabilidade na administração pública e averiguar como o tema é posto em prática no seu cotidiano.

### **3- JUSTIFICATIVA**

O gestor moderno precisa compreender que as práticas de sustentabilidade políticas públicas que devem ser praticadas por todos para que realmente funcione como política pública sustentável. A importância do tema é percebida pela literatura vasta, porém este tema surge para intensificar as variáveis sobre as políticas públicas de sustentabilidade.

### **4- PROBLEMAS DA PESQUISA.**

Há um forte movimento na busca pela vida sustentável e o governo do Estado propõe uma gestão voltada para a sustentabilidade como políticas públicas promotora de bem estar social e ambiental por meios de vários programas.

Neste contexto pergunta-se:

- 1- O Estado também promove ações / práticas sustentáveis dentro de seus órgãos?
- 2- Quais seriam as ações de sustentabilidade mais executadas pelo funcionalismo público em dia-a-dia?

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Um grande desafio para as sociedades modernas é saber viver sem modificar tanto o ecossistema, a fim de evitar danos ambientais e escassez futura. Para



tanto se fez necessário repensar sobre a forma de utilização dos recursos naturais, visto que o mundo já sente os impactos do consumo exacerbado no dia a dia das populações das grandes metrópoles. Foi pensando em uma nova forma de extrair os elementos da natureza que são úteis ao ser humano para cultivo, para a vida em sociedade, no processo de desenvolvimento da civilização, ou para sobrevivência e conforto da sociedade sem causar tantas modificações danosas, que foi desenvolvido o conceito de sustentabilidade que, aos poucos, foi ganhando um viés mais voltado às ações de tomada de decisão nas empresas privadas e em seguida, expandida Estado por meio da constituição e hoje, ganha ares de políticas públicas socioambientais.

## 2.1 SUSTENTABILIDADE: Evolução e desafios.

### 2.1.1 Conceitos e surgimento.

A sustentabilidade surgiu na Europa, em 1923 na França, com o propósito: que as pessoas tomassem consciência de que os recursos naturais eram finitos e, por isso, algo deveria ser feito para frear o consumo exacerbado (originado pelo fenômeno do urbanismo derivado pelo êxodo rural) da população.

Para TASSI (2016, p.09), afirmar que o assunto sustentabilidade aflorou na discussão cooperativa previamente as sinalizações históricas. Nada obstante, apenas nos tempos anos que questão revelou a ser mais vigorosamente evidenciada pela coletividade e manifestada por intermédio de regras oficiais. Atualmente, acredita-se que a própria seja uma premência relevante para o triunfo das instituições em suas múltiplas esferas.

Assim (FREITAS, 2012) discorre sobre o conceito de sustentabilidade.

“trata-se do princípio constitucional que determina com eficácia direta e imediata a responsabilidade do Estado e da Sociedade pela concretização solidária do desenvolvimento material e imaterial, socialmente incluso, durável e equânime, ambientalmente limpo, inovador, ético e eficiente, no intuito de assegurar, preferencialmente de modo preventivo e precavido, no presente e no futuro, o direito de bem-estar”

Esse conceito é encorajado com a conferência da UNESCO, em 1948, que instituiu a União Internacional para Conservação da Natureza, também conhecida pelas siglas (UICN).

CAVALCANTE (1988) apud ROCHA (1998) acrescenta que a elaboração da ideia de sustentabilidade a princípio foi debatida em Paris no ano de 1923, no primeiro

Congresso Internacional para Proteção a Natureza, desde sempre instaurou-se a discussão em fóruns internacionais. A necessidade da preservação a natureza e do elo fundamental e súbito da ecologia com o crescimento socioeconômico.

Assim GOES E MORALES, 2013 apud (JACOBI, 2003). Falam que através da observação das condutas coletivas, famosas pela destruição do meio ambiente onde habitamos e do seu ecossistema, é preciso raciocinar e seguir avante. Iniciar a aprimorar algumas condutas com foco na sustentabilidade socioambiental, e repensar sobre hábitos sustentáveis que nos direcione a entender com inteligência o que tem que ser feito. [...]

## **2.2 Sustentabilidade e as Políticas Públicas:**

### **2.2.1 Políticas Públicas Como Estratégia Para A Sustentabilidade.**

Assim foi percebido pelas empresas publicas que a sustentabilidade poderia ser amplamente usada pelas mesmas como praticado pelas instituições fechadas. Aponta PEREIRA (2016, Pg. 10) que a sustentabilidade socioambiental adquiriu transparência no decorrer dos tempos e seguiu a construção de agendas rente às instituições privadas nos métodos de produtividade e consumo, sugestionando, da mesma forma, a administração pública que passou a tratar esta matéria através de diversos intentos.

Embora as políticas públicas busquem na sustentabilidade um diferencial estratégico, as mesmas esbarram em dificuldades como o crescimento econômico que impulsiona ao consumo indiscriminado:

A administração pública, como responsável por regular e fiscalizar as ações provenientes da iniciativa privada, buscando a sustentabilidade, precisa incorporar ações que permitam o desenvolvimento sustentável através de suas ações. A falta de ação por parte do governo é agravada pelo crescimento econômico, onde predomina o consumo indiscriminado TASSI (2016)

Entidades com a ONU, UNESCO em coparticipação com ministérios e com o governo buscam por intermédio de iniciativas e programas comover os dirigentes públicos da relevância da sustentabilidade na administração. GOES E MORALES (2013). Ou seja, a iniciativa de órgãos internacionais fortalece a sustentabilidade nas políticas publicas, e por esta forma viabiliza-las.

Ainda segundo PEREIRA (2016, pg. 22), o regime de sustentabilidade socioambiental na administração pública possui um histórico distinto de atuação do MMA, tanto pela ótica social, quanto ambiental, visto que a A3P, em suas normas, ocupa-se com o quesito de responsabilidade social. Assim surgem as compras feitas pelo governo com cunho sustentável e voltado para a estratégia dentro das políticas públicas

Devido a esse notável poder de compra, e segundo a estratégia de liderar pelo exemplo, os governos em todo o mundo vêm utilizando as compras públicas como ferramentas para promover políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Desta forma, eles exercem um importante papel indutor não apenas ao criar regulações, impostos e incentivos, mas também ao serem os consumidores mais ativos do mercado. MOURA (2013 pg. 23)

Falam sobre Sustentabilidade ecológica, e que para atingi-la é preciso empregar de maneira dinâmica, porém séria a potencialidade das riquezas da Terra; delimitar a utilização de riquezas não renováveis e estender o emprego, de forma correta, dos recursos renováveis; minimizar a poluição e amplificar a reciclagem; orientar para a redução do consumo por nações e pessoas; expandir os estudos para encontrar tecnologias limpas; uniformizar, oficializar e preparar a preservação do meio ambiente. Assim o conceito de Tecnologia Limpa pode ser entendido como sendo um conjunto de soluções que viabilizem novos modelos de se pensar e de se usar os recursos naturais. SOARES; CHACON, NASCIMENTO, & OLIVEIRA (2014, pg. 154)

A sustentabilidade gera uma sensibilidade junto às pessoas e as mesmas buscam nas práticas justamente a contribuição mútua. Para GOES E MORALES (2013) hábitos sustentáveis nos municípios precisam se tornar cotidianos em uma gestão pública. Para tal, ações educativas destinadas a causa ambiental são capazes de contribuir para os hábitos dos indivíduos em suas comunas. Decerto pessoas mais capacitadas assumindo empregos públicos, conseguiriam estruturar táticas voltadas para se obter uma gestão mais orientada para as rotinas sustentáveis.

O meio ambiente devido aos seus grandes impactos, têm merecido muitas preocupações por parte de todos e, exige uma atenção maior ainda por parte dos gestores públicos, principalmente porque os ambientes urbanos têm concentrado cada vez mais populações, especialmente no Brasil (REZENDE; OLIVEIRA, 2004).

A participação social é fator importante rente às discussões sobre sustentabilidade:

Sendo assim, as estratégias de desenvolvimento urbano acabam passando pela discussão de um modelo de desenvolvimento que agregue a promoção econômica junto com a preservação e conservação ambiental e a participação social. GOES E MORALES 2013

Os administradores públicos são perfeitos divulgadores das ações de sustentabilidade (GOES E MORALES, 2013) apud (JACOBI, 2003). [...] Inéditos agentes sociais como os administradores públicos que são os representantes das metrópoles devem ser os centrais estimuladores e argumentadores para a idealização de condutas educativas e rotinas sustentáveis nos indivíduos, ou seja, em seus cidadãos em evidência. Por este ângulo compete salientar que a gestão pública tem fundamental relevância para gerenciar métodos que fomentam hábitos no povo.

### 2.2.1 Conceito de Estado Sustentável:

Sinaliza MOURA (2013, pg. 16) que no Brasil o texto 170 da constituinte de 1988 (CF/88) de imediato dispõe os motivos para as aquisições públicas sustentáveis ao determinar que a ordem econômica precisa atentar entre os seus princípios, a salvaguarda do meio ambiente, até por intermédio de procedimento diferenciado conforme a consequência ambiental de mercadorias e trabalhos e de seus modos de criação fornecimento. No mesmo dispositivo, a CF/88 dispõe o princípio da defesa do meio ambiente, expondo o cuidado do Estado em articular estes princípios da procura do desenvolvimento sustentável.

VI Princípio- defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)

As mercadorias, os trabalhos e as produções de menor abalo ambiental do mesmo modo podem diminuir os dispêndios porvir do governo com políticas de correção de perdas ambientais na comunidade (gastos evitados). Estas compras inclinam-se a desobrigar, ainda, os gastos orçamentais de gerenciamento dos bens, acreditando que as mercadorias sustentáveis são costumeiramente mais indelévels e que gastam menos energia. MOURA (2013, pg.25)

Nas nações despontantes, tipo o Brasil, cujo padrão de expansão deve ser, por resolução, até mesmo, ante as grandes discrepâncias de benefícios, tornar-se

definitivo articular progresso até com a constituinte de um povo “verde” e por defluência, um Estado “verde”. PEREIRA (2016, pg. 5).

### 2.2.2 Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

Uma iniciativa do MMA (Ministério do Meio Ambiente) que representa este esforço conjunto da administração pública é o programa A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública).

Consoante o Ministério do Meio Ambiente (Brasil 1999) Apud GOES E MORALES (2013), foi elaborado um projeto de A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública, que se apoia na adesão de novos significantes na apreensão pela sustentabilidade socioambiental, no campo de ação da gestão pública. O propósito deste empreendimento é despertar dirigentes públicos a preferir os princípios na gestão ambiental em suas incumbências, alvejando a economia de bens naturais e a diminuição das despesas institucionais por meio do uso racional dos recursos públicos e do gerenciamento adequado dos resquícios.

A Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P foi criada, em 1999, por funcionários do MMA - Ministério do Meio Ambiente preocupados com os impactos sociais e ambientais negativos ocasionados pela administração pública. Essa ação voluntária buscava a revisão dos padrões de produção e consumo e a adoção de novos referenciais de sustentabilidade ambiental nas instituições da administração pública. TASSI ( pg. 22 2016).

A Agenda Ambiental Na Administração Pública (2009) sustenta que políticas públicas: “Compreende um elenco de ações e procedimentos que visam à resolução pacífica de conflitos em torno da alocação de bens e recursos públicos sendo os personagens envolvidos nesses conflitos denominados de atores públicos.”

A3P é um programa da Secretaria de Articulação Institucional do Ministério do Meio Ambiente que quer estimular a adoção de critérios socioambientais na gestão dos órgãos públicos, nos três níveis federativos de governo, por meio da sensibilização dos gestores públicos para as questões ambientais, estimulação da incorporação de critérios para a gestão social e ambiental nas atividades públicas, promoção da economia dos recursos naturais e redução de gastos institucionais, e a revisão de padrões de produção e consumo sustentável. PEREIRA (2016, pg. 10).

A descrição que PEREIRA (2016, pg. 13). Dá para a A3P diz que possui um acerto institucional para a realização da Agenda com base na elaboração de uma

Comissão Gestora. Dela participam um representante de todos os âmbitos da instituição com o acordo de serem os autores de motivação para a rotina da responsabilidade socioambiental.

De acordo o Ministério do Meio Ambiente (BRASIL, 1999), foi desenvolvido um projeto chamado de A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública, que consiste na adoção de novos referenciais na busca pela sustentabilidade socioambiental, no âmbito da gestão pública. O objetivo deste projeto é estimular gestores públicos a priorizar os princípios na gestão ambiental em seus mandatos, buscando a economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos. GOES E MORALES (2013)

A Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P foi estruturada, em 1999, por pessoal da MMA- Ministério do Meio Ambiente, receosos com os as consequências sociais e ambientais nocivas gerados pela administração pública. Essa atividade espontânea procurava a ratificação dos paradigmas de produção e dispêndio e a adesão de novas representatividades de sustentabilidade nos órgãos de administração pública. TASSI ( 2016, pg. 22)

### 2.2.3 AP3 E o exemplo do “Senado Verde”

Figura 1- Seis eixos temáticos do “Senado Verde”



Fonte: Site Senado federal/Senado verde.

Criado em 2007, a partir da iniciativa de um grupo de servidores e os mesmos consideravam importante adotar procedimentos que garantissem as boas práticas na gestão de recursos do Senado, almejando à inserção das variáveis socioambientais na rotina administrativa, o Programa Senado Verde tem como objetivo

estabelecer as diretrizes de gestão ambiental por meio de soluções para amenizar os impactos negativos gerados ao meio ambiente advindos das atividades rotineiras provindas do Senado Federal.

O Senado Verde possui suas atividades divididas em 6 eixos temático. São eles:

#### **EIXO 1- GESTÃO DE RESÍDUOS:**

“Este eixo está em consonância com a Lei de Resíduos Sólidos (12.305/10) que prevê que cada gerador seja responsável pelos seus resíduos executando sua coleta e destinação final. A Lei institui a responsabilidade compartilhada, em que todos são responsáveis pelos resíduos gerados, incluindo consumidores, fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos, de forma a garantir o sistema de Logística Reversa dos resíduos e embalagens. Logística Reversa é o nome dado ao mecanismo pelo qual a sociedade se organiza para garantir que as embalagens e produtos já usados voltem à indústria de origem para serem reaproveitados na cadeia produtiva ou, então, corretamente dispostos em aterros. Assim, este eixo garante que os resíduos gerados dentro de órgão públicos possam ser corretamente gerenciados.”.

#### **EIXO 2 - COMPRAS SUSTENTÁVEIS:**

“O eixo temático das compras públicas sustentáveis visa inserir nas compras e contratações do Estado critérios de sustentabilidade tais como produtos ecoeficientes e empresas preocupadas pelo bem estar dos seus funcionários e do meio ambiente. Sabe-se que as compras do Estado correspondem a 20% do PIB brasileiro. Assim, este poder de compra confere ao Governo o poder de regular e estimular o mercado a oferecer produtos e serviços de acordo com a sua demanda, levando as empresas a modificar e adequar suas formas de produção, quando necessário. Neste sentido, visa-se exigir nos termos de referência por meio das especificações técnicas, o cumprimento de determinados critérios, a fim de estimular o mercado a oferecer produtos cada vez mais comprometidos com os pilares da sustentabilidade.”

#### **Eixo 3- QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO:**

“A qualidade de vida é um dos itens que compõem o chamado tripé da sustentabilidade, junto com o meio ambiente e os lucros, que no setor público poderíamos substituir por eficiência. No Senado contamos com o Serviço de Qualidade de Vida e Reabilitação Funcional - SEQVR, que realiza ações em conjunto com o Senado Verde e Senado Inclusivo para promover o bem estar do corpo funcional. Entre as ações desenvolvidas em parceria estão as campanhas de doações, oficinas relacionadas à temática ambiental e de valorização da pessoa com deficiência, visitas em parques e ao viveiro do Senado, etc.”

#### **Eixo 4- EDUCAÇÃO AMBIENTAL:**

“O eixo temático de educação ambiental visa ao desenvolvimento de ações de sensibilização e conscientização do público para a sustentabilidade. Dentro deste eixo são realizadas diversas ações desde campanhas, vídeos, panfletos, oficinas, visitas da equipe do Senado Verde às salas abordando temas diferentes e relevantes, tais como a higiene e limpeza do ambiente, a coleta seletiva, a redução do consumo de recursos naturais e etc. Também são realizadas oficinas periódicas com os prestadores de serviços para garantir que suas rotinas estejam alinhadas com a Política Socioambiental da Casa.”

#### **Eixo 5 - USO RACIONAL DOS RECURSOS:**

“Água, energia, papel, plásticos, combustível. A lista é extensa. Com o atual padrão de produção e consumo, surge a cultura do desperdício. Precisamos economizar sempre, seja porque determinado item é vital, como é o caso da água ou por ser nocivo à saúde humana e ao meio ambiente, como os metais pesados por exemplo. O uso racional de recursos e insumos é um dos principais pilares da nova consciência coletiva em prol do consumo consciente. O uso moderado nos permite comprar menos, gerar menos resíduos e preservar mais os nossos recursos naturais. No ambiente de trabalho, é importante observar quais itens costumam ter uso intenso: energia, papel, água, derivados de plásticos (como copos descartáveis), entre outros. É possível reduzir, através de simples atitudes.”

#### **EIXO 6 - CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS**



“O eixo de construções sustentáveis visa gerenciar as ações relacionadas à reforma e construção de novas instalações dentro do complexo do Senado Federal. Sempre que uma reforma é realizada tem-se a preocupação de realizá-la de maneira a aproveitar melhor a insolação e utilizar produtos mais ecoeficientes e garantir o acesso de pessoas com deficiência a todos os locais.”

### 2.3 Boas práticas de sustentabilidade

No momento atual, tem se evidenciado nos indivíduos a atenção com a prevenção do meio ambiente, dando-se destaque ao “desenvolvimento sustentável”, que procura preencher as lacunas da descendência atual, sem prejudicar as futuras, conservando as riquezas da terra, das linhagens e do ecossistema. MEDEIROS E VENTURA (2013, p. 90). Desta maneira as boas práticas ambientais implantadas pelas empresas são uma tendência mundial.

A tradição de incentivar, priorizar e premiar iniciativas voltadas às boas práticas ambientais foi incorporada às políticas adotadas pelo Ministério do Meio Ambiente. Nas duas últimas décadas, o MMA vem valorizando essas ações de desenvolvimento sustentável em todas as instâncias do governo. Entre as estratégias para estimular essas boas práticas está a premiação de iniciativas na promoção da sustentabilidade (MMA,2018)

A gestão pública é de extrema importância para sua população, pois é ela quem define os caminhos a seguir para poder fazer com o que município cresça e se desenvolva. O modelo de gestão pública foi inspirado na gestão de empresas privadas..São consideradas boas práticas ambientais já adotadas por instituições:

Tabela 1- Boas práticas ambientais adotadas por instituições

Recicle o lixo.	Reciclar é um ato de sustentabilidade que deve ser cada vez mais adotado, pois uma instituição pode juntar quilos de lixo por dia, semana e, mês. Todo esse lixo, ao invés de ser descartado, pode ter outros caminhos através da reciclagem. Separação do lixo reciclável – instalação de lixeiras especiais para plásticos, vidros, metais e papéis.
Economize água.	Economizar água é essencial para o planeta, ainda mais devido a esta grande crise que estamos passando atualmente. Por isso, uma boa ideia é a instalação de sanitários que utilizam pouca água para descarga ou reaproveitar água da chuva para os sanitário.
Otimização de papel	Impressão nos dois lados da página, aproveitamento de impressões para rascunho, e separação de papel para reciclagem.

Economia de luz e energia.	Aquisição de lâmpadas econômicas, manter luzes apagadas em ambientes ociosos, ligar máquinas e equipamentos somente na hora da utilização. Muitas pessoas deixam, computador, luzes, enquanto não estão nem mesmo utilizando. Por isso apague luzes e aparelhos ao sair.

Fonte: Elaborado pela autora com base no livro: Possibilidades de futuro – educação ambiental, cidadania e projetos de transformação ENCINAS.

A administração pública tem incumbência soberana, ora como intermediário, ora como usuário e originador de impacto ao ecossistema. Nessa configuração, ela tem uma função tática e acessória de assistir como molde para a comunidade no que se faz referencia a utilização consciente dos meios naturais. Muitas nações já englobam medidas de sustentabilidade na caracterização das aplicações de capitais oportunizados pelo Estado, na proposta dos serviços públicos e nos procedimentos administrativos. PEREIRA (2016, pg. 5)

Assim como o setor privado, o setor público possui um papel de extrema importância como indutor de ações proativas buscando atender os princípios da sustentabilidade em suas ações. Neste sentido, a inclusão de políticas públicas sustentáveis deve ser priorizada para que ocorra o envolvimento de lideranças políticas e dos cidadãos. COGO (2011) Apud TASSI (2016)

## **METODOLOGIA**

A metodologia de um trabalho científico é compreendida como um aglomerado de processos ou operações que devem ser direcionadas para a investigação de determinado assunto. Primeiramente o texto busca abordar uma revisão bibliográfica, realizada por meio de livros, revistas, artigos, dissertações, períodos e anais de eventos segundo o tema que toca sobre a área de sustentabilidade.

Assim a presente pesquisa é classificada como qualitativa que trabalha no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais, por exemplo. Desta maneira o método de pesquisa utilizado foi um estudo de caso com base em uma amostra de oito unidades administrativas. Para Gil (2002, p. 58), “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados”.

Para aplicação da pesquisa foi idealizado um questionário, voltado para oito

gestores atuantes dos departamentos: ADINS (Assessoria de Desenvolvimento institucional) e LOGÍSTICA, com perguntas que é um instrumento de coleta de dados, com uma linguagem simples e direta para que os respondentes compreendessem o objetivo da pergunta. O intuito da pesquisa além de saber, qual o grau de percepção das mesmas quanto à sustentabilidade na administração pública é de obter saber quais as práticas sustentáveis mais praticadas nos órgãos do Estado do Ceará. Para tanto, foi selecionada uma amostra composta por oito secretarias do Estado do Ceará e o principal instrumento de mensuração foi um questionário com sete perguntas voltadas para as boas práticas de sustentabilidade na rotina dos órgãos estaduais.

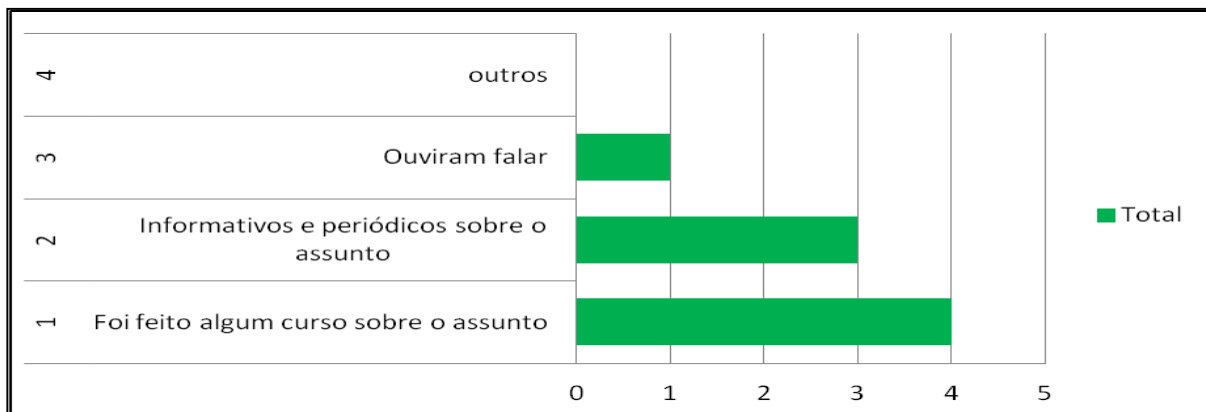
Com objetivos de caráter exploratório e abordagem quantitativa, por meio de um estudo de caso voltado para o Estado do Ceará, especificamente, em uma amostra composta de oito órgãos públicos (secretarias). No intuito de preservar a identidade das organizações estudadas na amostra, as mesmas não serão identificadas.

A seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do entrevistado ou campos explorados caracterizando uma amostragem não probabilística. Após a coleta de dados foi realizado o processo de análise, classificação, e interpretação das informações coletadas através de softwares como o Excel, o que deu condições para que os objetivos fossem atendidos. Os dados são primários. Natureza aplicada ao campo da Administração Pública e área de Sustentabilidade Organizacional. A escolha da organização pública é justificada por mais do que a mera congruência ao tema.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A primeira pergunta buscava saber qual era o conhecimento que a Secretaria possuía sobre Sustentabilidade. O gráfico 1 aponta que quatro órgãos da amostra participaram de algum curso ou treinamento sobre o assunto, já três órgãos ficaram sabendo do tema por meio de informativos e, ou, periódicos sobre o assunto, um órgão afirmou que apenas ouviu falar sobre a questão, ninguém (zero órgãos) citou outros meios. Como discorre Pereira (2016, pg. 5) de que “A administração pública tem uma função tática e completiva de assistir como molde para a comunidade no que se faz referência a utilização consciente dos meios naturais.”

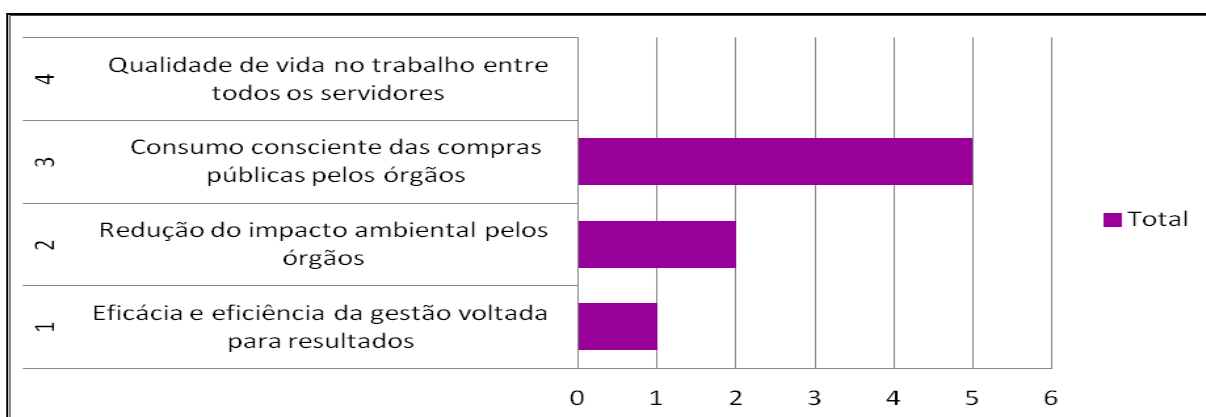
Gráfico 1 - Qual o conhecimento que a secretaria possui sobre sustentabilidade?



Fonte: A autora.

A segunda pergunta tentava identificar qual a importância da sustentabilidade para as secretarias do Estado (na opinião do Gestor ao qual foi direcionado o questionário). O gráfico 2 demonstra que cinco órgãos entrevistados afirmam que a importância da sustentabilidade para as Secretarias está voltada para o consumo consciente das compras públicas pelos órgãos, em seguida, dois responderam que a redução do impacto ambiental pelos órgãos seja a mais importante, e um órgão expõe que a importância da sustentabilidade esteja na eficácia e eficiência da gestão voltadas para resultados. Isso confirma que discorre o texto 170 da (CF/88) que “de imediato dispõe os motivos para as aquisições publicas sustentáveis ao determinar que a ordem econômica precisa atender entre os seus princípios, a salvaguarda do meio ambiente [...]”.

Gráfico 2 - Em sua opinião (Gestor), qual a importância da sustentabilidade para as secretarias do Estado?

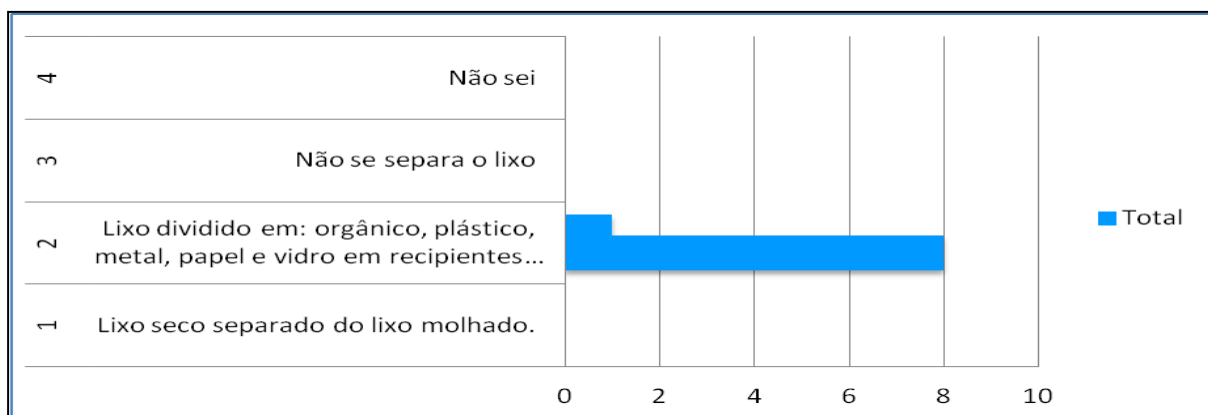


Fonte: A autora.

Diante da terceira pergunta, a qual indagava sobre de que forma era realizada a coleta de lixo na secretaria, foi percebido que a coleta do lixo é feita de forma seletiva por toda a amostra entrevistada. Confirmando que EUCINAS (2004)

discorre sobre reciclar que “é um ato de sustentabilidade que deve ser cada vez mais adotado , pois uma instituição pode juntar quilos de lixo por dia, semana e, mês [...] “Separação do lixo reciclável – instalação de lixeiras especiais para plásticos, vidros, metais e papéis” também expõe GOES E MORALES (2013) de que “hábitos sustentáveis nos municípios precisam se tornar cotidianos em uma gestão pública. Para tal, ações educativas destinadas à causa ambiental são capazes de contribuir para os hábitos dos indivíduos em suas comunas.”.

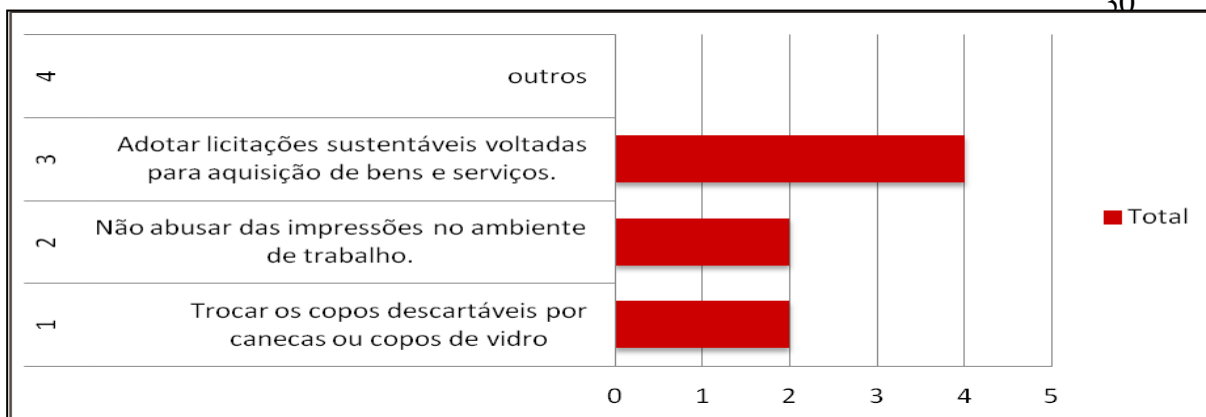
Gráfico 3 - De que forma é realizada a coleta de lixo na secretaria?



Fonte: A autora.

A quarta pergunta questionava qual a ação que causaria mais impacto positivo de ordem sustentável na secretaria. Assim foi sabido que quatro órgãos entrevistados selecionaram a adoção e licitações sustentáveis voltadas para aquisição de bens e serviços como a que causaria mais impacto positivo. Enquanto outros dois órgãos apontaram para não abusar das impressões no ambiente de trabalho, e mais outros dois órgãos discorrem que trocar os copos descartáveis por canecas seria a ação sustentável mais positiva. Ninguém (zero) órgãos na opção outros. Reforçando MOURA (2013, pg.23) que diz: “Devido a esse notável poder de compra, e segundo a estratégia de liderar pelo exemplo, os governos em todo o mundo vêm utilizando as compras públicas como ferramentas para promover políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Desta forma, eles exercem um importante papel indutor não apenas ao criar regulações, impostos e incentivos, mas também ao serem os consumidores mais ativos do mercado”.

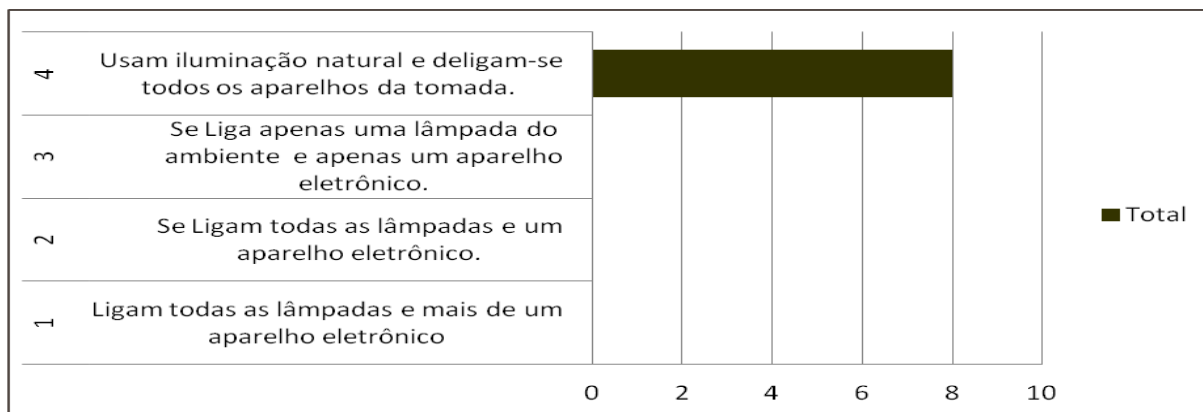
Gráfico 4- sua opinião, qual a ação que mais causaria impacto positivo de ordem sustentável na Secretaria?



Fonte: A autora.

A quinta pergunta solicitava saber se, quando desocupadas, as salas de trabalho, normalmente se encontravam em qual situação. A resposta foi que as mesmas usam iluminação natural e que todos os aparelhos são desligados da tomada. EUCINAS (2004) relata que “a aquisição de lâmpadas econômicas, manter luzes apagadas em ambientes ociosos, ligar máquinas e equipamentos somente na hora da utilização. Muitas pessoas deixam, computador, luzes, enquanto não estão nem mesmo utilizando. Por isso apague luzes e aparelhos ao sair” reforçado pelo eixo racional dos recursos do Senado verde que diz : [...]O uso racional de recursos e insumos é um dos principais pilares da nova consciência coletiva em prol do consumo consciente. O uso moderado nos permite comprar menos, gerar menos resíduos e preservar mais os nossos recursos naturais [...]

Gráfico 5 - Quando desocupadas, as salas de trabalho, normalmente:

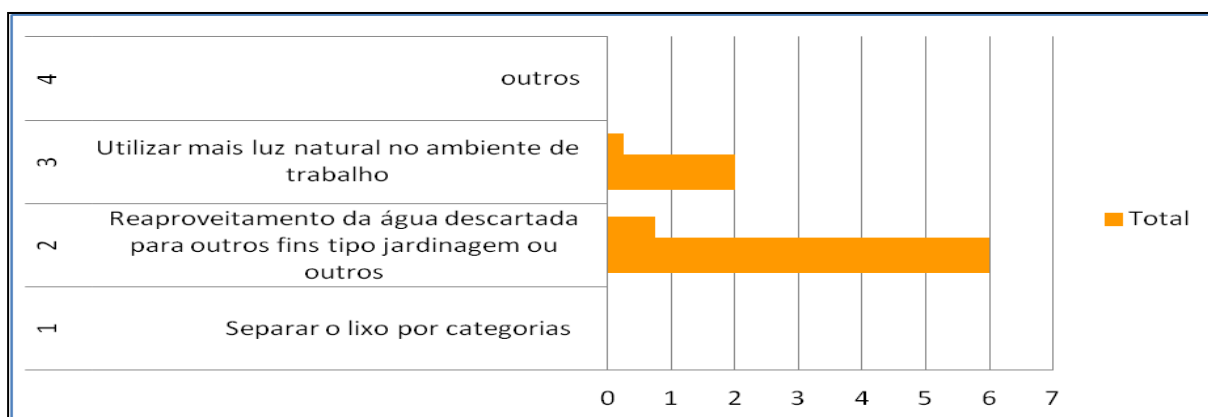


Fonte: A autora.

Para a sexta pergunta procurou sondar qual seria a prática sustentável que mais refletiria de maneira positiva (caso não seja praticada alguma) na Secretaria. Foi constatado que seis órgãos gostariam de reaproveitar a água descartada para outros fins. Outros dois gostariam de utilizar mais luz natural no ambiente de trabalho. Separar o

lixo por categorias (zero) órgãos e na opção outros, também zero. Assim EUCINAS (2004) relata que “uma boa ideia é a instalação de sanitários que utilizam pouca água para descarga ou reaproveitar água da chuva para os sanitário.” Acrescentam GOES E MORALES, 2013 apud (JACOBI, 2003). [...] “Iniciar a aprimorar algumas condutas com foco na sustentabilidade socioambiental, e repensar sobre hábitos sustentáveis que nos direcionem a entender com inteligência o que tem que ser feito”. [...]

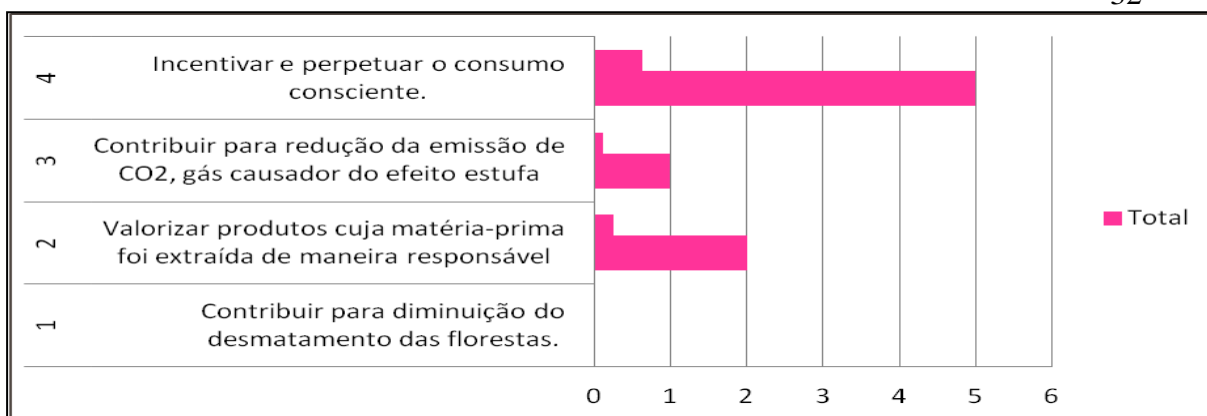
Gráfico 6 - Em sua opinião, qual a prática sustentável que mais refletiria de maneira positiva (caso não seja praticada alguma) na Secretaria?



Fonte: A autora.

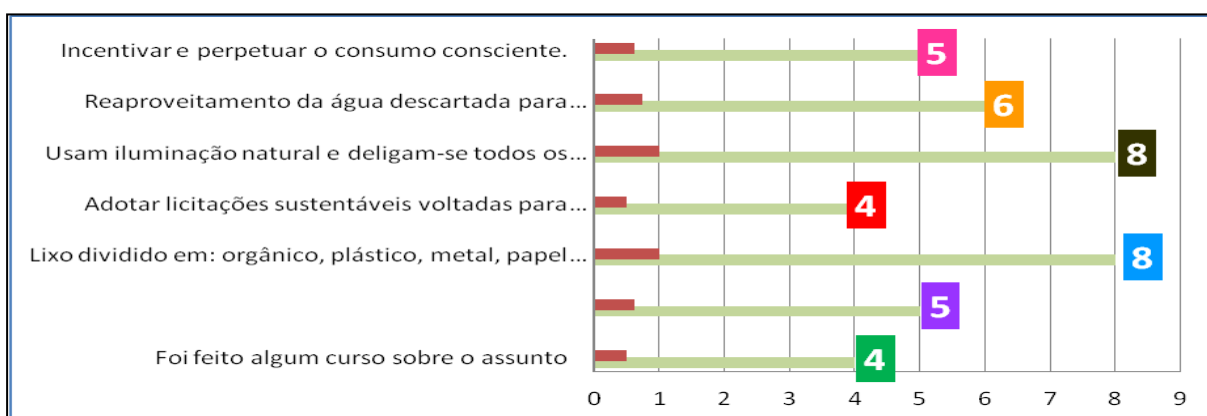
A sétima e última pergunta do questionário buscava saber que contribuições às práticas de sustentabilidade, praticadas na Secretaria, podem agregar para a sua vida de todos (sociedade e Estado). Foi visto que cinco entrevistados confirmam a opção: incentivar e perpetuar o consumo consciente, seguido de dois órgãos: valorizar produtos cuja matéria prima foi extraído de maneira responsável e um órgão respondeu: contribuir para redução da emissão de CO<sub>2</sub>. Conforme (COGO, 2011) Apud (TASSI, 2016) ‘Como o setor privado, o setor público possui um papel de extrema importância como indutor de ações proativas buscando atender os princípios da sustentabilidade em suas ações. Neste sentido, a inclusão de políticas públicas sustentáveis deve ser priorizada para que ocorra o envolvimento de lideranças políticas e dos cidadãos.’

Gráfico 7 - Em sua opinião, que contribuições às práticas de sustentabilidade, praticadas na Secretaria podem agregar para a sua vida de todos?



Fonte: A autora.

### GRÁFICO 8 -RESULTADO:



Fonte: A autora.

- 1- O Estado também promove ações / práticas sustentáveis dentro de seus órgãos?

Resultado: SIM.

- 2- Quais seriam as ações de sustentabilidade mais executadas pelo funcionalismo público em dia-a-dia?

Resultado:

- Usar iluminação natural e desligar todos os aparelhos da tomada ao deixar as salas e;
- São adeptos de Coleta seletiva do lixo nos órgãos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito desta pesquisa foi descobrir quais as práticas sustentáveis mais adotadas nas Secretarias do Estado do Ceará no seu cotidiano. Contudo para que se alcançasse o objetivo geral foram definidos como objetivos específicos: verificar o grau



de percepção das mesmas quanto à sustentabilidade na administração pública e averiguar como o tema é posto em prática no seu cotidiano. A investigação foi de caráter qualitativo.

Após a mensuração dos dados foi possível perceber que as Secretarias do Estado Do Ceará fazem uso de boas práticas de sustentabilidade uma vez que é percebido os bons hábitos na rotina das mesmas como também procuram seguir os alinhamentos das políticas socioambientais e isso reflete o compromisso do Estado rente a sociedade aliado às políticas públicas para o meio ambiente e preservação dos meios naturais, como também do uso racional das aquisições públicas visto que há preocupação em seguir as diretrizes da A3P e em assumir compromisso com a sociedade.

Fica evidenciada a preocupação em relação às compras públicas feitas pelo Estado. Talvez seja reflexo da implantação da Agenda 3 nos órgãos do mesmo, gerando efeitos de percepção e necessidade da adoção delas para uma gestão mais alinhada e próxima do desejado.

É interessante ver que foram feitos cursos sobre a temática de boas práticas de sustentabilidade e, que há publicações periódicas em alguns órgãos. Isso aponta um interesse pelo o assunto nessas instituições da amostra como sendo algo benéfico à população por causa da disseminação e interação de informações geradas.

Embora a coleta de lixo seja feita de modo seletivo, o seu destino fica por conta dos serviços de limpeza locais, já outros são enviados para as cooperativas de catadores por meios de programas dentro das próprias secretarias. Percebe-se que ainda é preciso mais empenho das instituições quanto ao assunto. Está em vigor há quase um ano, o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, este que abrange todo o Ceará, tem como meta dentro do espaço de 20 anos, inutilizar e reintegrar áreas degradadas por lixões.

Ainda pode-se dizer que licitações sustentáveis causariam um mais impacto positivo dentro das secretarias. Isso indica que estariam atendendo aos quistos de compra sustentáveis que já estão em vigor e assim estarem tornado-as eficazes junto à gestão.

A consciência de desligar os aparelhos das tomadas e apagar as luzes das salas ao deixa-las, revela um hábito e preocupação com os gastos feitos pela secretaria.

Contudo aparelhos como geladeiras são apenas desligados quando necessário, devido à conservação de alimentos consumidos pelos servidores.

A pesquisa aponta que a prática sustentável que mais refletiria de maneira positiva (caso não seja praticada alguma) na secretaria é o reaproveitamento da água descartada, seria interessante os órgãos começarem a traçar planos de reutilização da mesma. Avanços significativos têm acontecido em todo o país e também no Ceará quanto à reutilização da água descartável.

O mundo está em constante transformação e a sociedade e o Estado precisam se alinhar com um propósito em comum: o de repensar em seus hábitos, sobre a importância de se pensar num futuro não muito distante. O gestor da atualidade precisa ser antepor ao presente e enxergar novas vias de acesso que possibilitem um consumo consciente das energias renováveis e não renováveis a fim de que nosso ecossistema possa garantir as futuras gerações não apenas a continuidade da espécie mais a vida inteira deste planeta.

O gestor desta nova realidade de se viver é chamado ao papel de mediador das políticas públicas socioambientais atuais, com a perspectiva não de imediato, sanar tais questões, mais de despertar a consciência e encontrar soluções e alternativas que possam agregar ao longo de metas estabelecidas marcos históricos e inovadores que transformem a vida da população rente ao bem estar da mesma e do planeta.

A partir desta pesquisa fica a sugestão de um próximo trabalho com foco nas compras públicas sustentáveis realizadas pelo Estado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério Do Meio Ambiente - MMA. Secretaria de Articulação institucional e cidadania Ambiental. Departamento da cidadania e responsabilidade socioambiental. **Agenda Ambiental Na Administração Pública. Brasília** – DF. 5ª edição 2009|revista e atualizada.

\_\_\_\_\_. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

\_\_\_\_\_. **Senado Verde**.Disponível em <https://www12.senado.leg.br/institucional/programas/senado-verde/sobre-o-senado-verde/sobre-o-senado-verde> acessado em 8 abril 2018.

CAVALCANTE, Enoque Gomes. **Sustentabilidade do desenvolvimento: fundamentos teóricos e metodológicos do novo paradigma** / Enoque Gomes Cavalcante; Representação de Rodrigo Ramalho Filho. – Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1988.150p.

DE MOURA, Adriana Maria Magalhães ..**As compras públicas sustentáveis e sua evolução no Brasil**. IN:. boletim regional, urbano e ambiental | 07 | Jan. - Jun. 2013ipea.

EUCINAS,Cristiane Gantus. **Possibilidades de Futuro - Educação ambiental,cidadania e projetos de transformação**. Editora Tecmedd. São Paulo. 2004.

FREITAS, Juarez. **Sustentabilidade: direito ao futuro**. Juarez Freitas. 2. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2012.

GOES, Gustavo Antikeira; MORALES Angélica Gois.**GESTÃO PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS, AÇÕES E POSSIBILIDADES**. IX Fórum Ambiental da Alta Paulista, v. 9, n. 4, 2013, pp. 199-212

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos & Outros (Orgs.). **Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios da nossa época/organizadores**, Arnaldo José de Hoyos Guevara... [et al]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MEDEIROS Ana Paula; VENTURA Carla Arena. **Desenvolvimento Sustentável, Políticas Públicas e Resiliência: uma Revisão de Literatura**. IN:. Sau. & Transf. Soc., ISSN 2178-7085, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 90-95,2013.

NOGUEIRA, Sandro D'Amanto; PINGTORE, Christiane. **Dicionário de Direito Ambiental e Meio Ambiente**. 1ª Ed.-São Paulo: Letras jurídicas, 2013.450.

PEREIRA, Paula Moraes. **Sustentabilidade Socioambiental na Administração Pública**. 2016.28f. Monografia (Especialista em Gestão Pública). Escola Diretoria de formação profissional, Nacional de Administração Pública - ENAPBRASILIA, 2016

SOARES, Bruno Ferreira; CHACON, Suely Salgueiro; NASCIMENTO, Verônica Salgueiro do & OLIVEIRA, João César Abreu de. **POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: reflexões sobre a dimensão social da sustentabilidade**. IN: TERCEIRO INCLUÍDO ISSN 2237-079X NUPEAT-IESA-UFG, v.4, n.2, Jul./Dez., 2014, p. 149-160, Artigo 72

TASSI, Renan Hauch . **A3p - potencial na aplicação da agenda ambiental para a administração pública Curitiba**. 2016.00f. Monografia (Especialização em Economia e Meio Ambiente), Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná. Curitiba 2016.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

APRENDICE – Questionário de Pesquisa Avaliativa.

### QUESTIONÁRIO



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB**

**PESQUISA ACADÊMICA  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**PESQUISA SOBRE BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE  
NAS SECRETARIAS DO ESTADO DO CEARÁ:**

### QUESTIONÁRIO

Prezado (a) gestor (a),

Cumprimento-lhe Cordialmente,

Sou acadêmica do Curso de Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB e venho através deste questionário solicitar a sua participação para o enriquecimento de minha pesquisa acadêmica.

Desde já agradeço o seu apoio e a sua participação.

#### **Qual o conhecimento que a Secretaria possui sobre sustentabilidade?**

- ( ) Foi feito algum curso sobre o assunto.
- ( ) Informativos periódicos sobre o assunto.
- ( ) Ouviram falar.
- ( ) Outros,Quais? \_\_\_\_\_

#### **Em sua opinião (Gestor), qual a importância da sustentabilidade para as Secretarias do Estado?**

- ( ) Eficácia e eficiência da gestão voltada para resultados
- ( ) Redução do impacto ambiental pelos órgãos
- ( ) Consumo consciente das compras públicas pelos órgãos

( ) Qualidade de vida no trabalho entre todos os servidores
<b>De que forma é realizada a coleta de lixo na secretaria?</b>
<input type="checkbox"/> Lixo seco separado do lixo molhado. <input type="checkbox"/> Lixo dividido em: orgânico, plástico, metal, papel e vidro em recipientes devidamente sinalizados. <input type="checkbox"/> Não se separa o lixo <input type="checkbox"/> Não sei
<b>Em sua opinião, qual a ação que mais causaria impacto positivo de ordem sustentável na Secretaria?</b>
<input type="checkbox"/> Trocar os copos descartáveis por canecas ou copos de vidro <input type="checkbox"/> Não abusar das impressões no ambiente de trabalho. <input type="checkbox"/> Adotar licitações sustentáveis voltadas para aquisição de bens e serviços. <input type="checkbox"/> Outros, Quais? _____
<b>Quando ocupadas, as salas de trabalho, normalmente:</b>
<input type="checkbox"/> Se Ligam todas as lâmpadas e mais de um aparelho eletrônico. <input type="checkbox"/> Se Ligam todas as lâmpadas e um aparelho eletrônico. <input type="checkbox"/> Se Liga apenas a lâmpada do ambiente em que está e apenas um aparelho eletrônico. <input type="checkbox"/> Usam iluminação natural.
<b>Em sua opinião, qual a prática sustentável que mais reflete de maneira positiva (caso seja praticada alguma) na Secretaria?</b>
<input type="checkbox"/> Separar o lixo por categorias <input type="checkbox"/> Reaproveitamento da água descartada para outros fins tipo jardinagem ou outros <input type="checkbox"/> Utilizar mais luz natural no ambiente de trabalho <input type="checkbox"/> Outros, quais? _____
<b>Em sua opinião, que contribuições às práticas de sustentabilidade, praticadas na Secretaria podem agregar para a sua vida de todos?</b>
<input type="checkbox"/> Contribuir para diminuição do desmatamento das florestas. <input type="checkbox"/> Valorizar produtos cuja matéria-prima foi extraída de maneira responsável <input type="checkbox"/> Contribuir para redução da emissão de CO <sub>2</sub> , gás causador do efeito estufa. <input type="checkbox"/> Incentivar e perpetuar o consumo consciente.
<b>Este questionário foi idealizado para fins pesquisa de conclusão de curso, e, portanto, não terá sua população descrita, apenas será exposta a mensuração dos dados coletados.</b>